

PERFIL DOS PACIENTES E DAS PRESCRIÇÕES DE UMA UNIDADE DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Gabriela Wünsch Lopes, Maitê Telles dos Santos, Prof. Dr. Lauro José Gregianin

Faculdade de Medicina - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

- O câncer infanto-juvenil apresenta natureza agressiva, determinando um número significativo de óbitos em crianças e adolescentes com a doença.
- Os medicamentos quimioterápicos são indicados em praticamente todos os pacientes.
- Há possibilidade de interação entre os medicamentos prescritos, resultando em diminuição da eficácia e da segurança da terapia administrada, além de possível inativação dos fármacos.
- Nos pacientes internados em unidades de oncologia pediátrica, condições que predisõem à ocorrência de incompatibilidades medicamentosas são o **limitado número de vias** de acesso venoso e a **polifarmácia**.
- Caracterizar o perfil desses pacientes e de suas prescrições torna-se importante para verificar a complexidade do cuidado aos pacientes oncológicos pediátricos.

OBJETIVOS

Descrever o perfil dos pacientes internados em uma unidade de oncologia pediátrica e dos medicamentos endovenosos prescritos a eles.

MÉTODOS

377 pacientes internados na Unidade de Oncologia Pediátrica HCPA
Janeiro a dezembro de 2015



Critérios de inclusão: ao menos dois medicamentos endovenosos prescritos no 3º dia de internação



Coleta de **prontuários eletrônicos** de forma retrospectiva



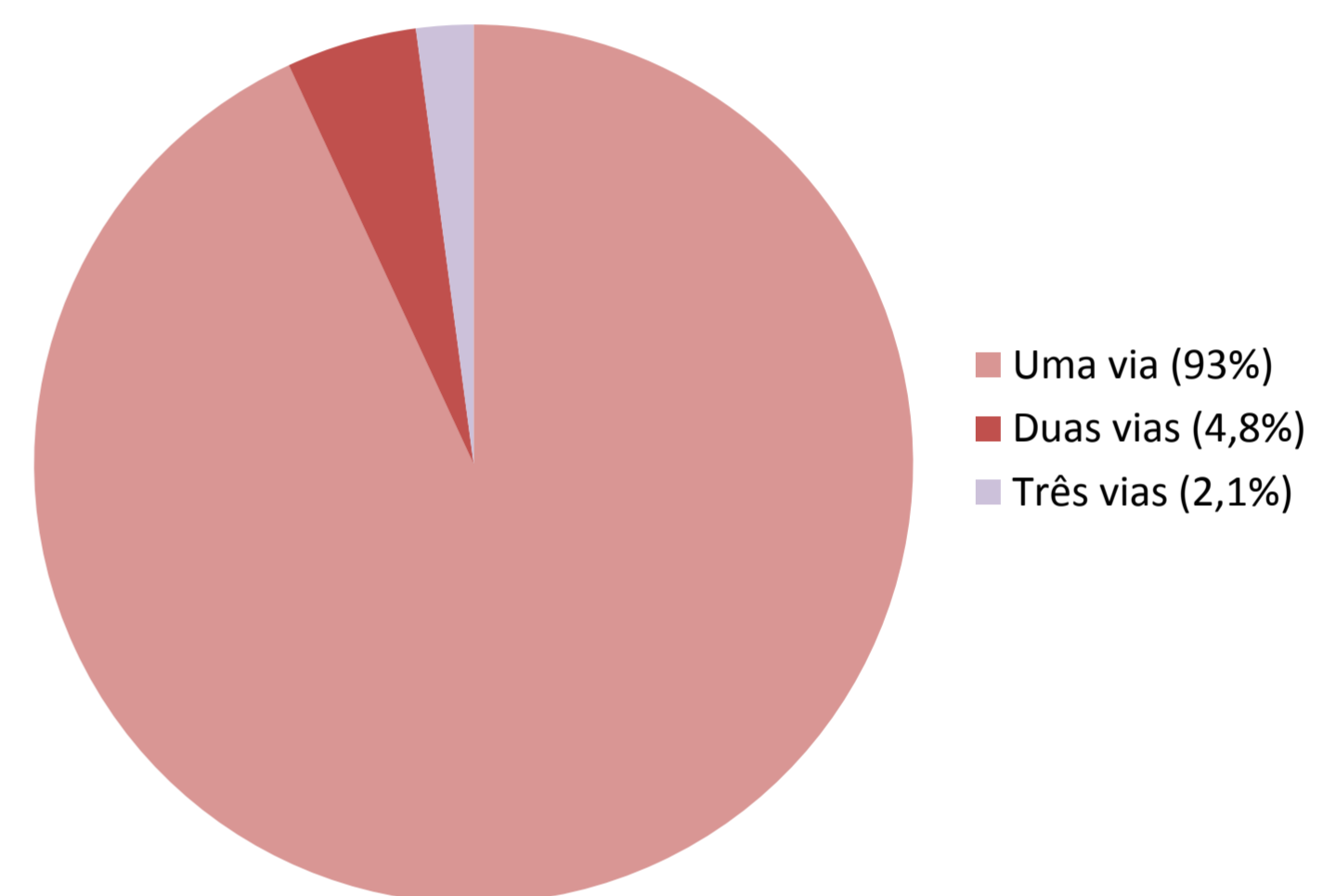
- ✓ Idade e sexo
- ✓ Tipo de acesso venoso
- ✓ N° de vias do acesso
- ✓ N° total de medicamentos endovenosos
- ✓ Medicamento: "fixo" ou "se necessário"?

Preenchimento de **formulário próprio** de coleta de dados

RESULTADOS

Nos 377 pacientes analisados, a média de idade foi de 9,256 anos (desvio padrão = 5,064), sendo 193 (51,2%) pacientes do sexo masculino. Os tipos de acesso venoso utilizados foram: catéter totalmente implantado (*Portocath*) em 225 pacientes (59,7%), acesso periférico em 62 (16,4%), PICC em 60 (15,9%), Duplo lumen em 18 (4,8%), Hickman em 8 (2,1%) e Babyport em 1 (0,3%). Quanto ao número de vias do acesso venoso, 348 pacientes (93%) tinham acesso venoso de uma via de administração, 18 pacientes (4,8%) possuíam acesso de duas vias e oito pacientes (2,1%), de três vias. O número total de prescrições de medicamentos via EV foi de 2494, sendo 1227 fixos (49,2%). A média de medicamentos prescritos via EV por paciente foi de 6,61, sendo a média de medicamentos EV fixos por paciente de 3,25.

Número de vias do acesso venoso



2494

Medicamentos endovenosos prescritos



1227

Medicamentos endovenosos fixos



6,61

Medicamentos endovenosos por paciente

CONCLUSÃO

- A grande quantidade de medicamentos intravenosos administrados e o número reduzido de vias de acesso dos pacientes internados na oncologia pediátrica constituem fatores de risco para incompatibilidades medicamentosas
- Também é possível perceber a complexidade do cuidado aos pacientes oncológicos e a necessidade de garantir segurança aos pacientes internados